

General Ministro da Guerra

A SUA CHEGADA A ESTA CAPITAL

Precedente de Porto Alegre, chegou nesta capital, a bordo do paquete Comandante Alcides, o sr. general Nestor Passos, ministro do Estado das Negociações da Guerra. Em sua companhia vieram o chefe do seu gabinete e ajudantes de ordens.

O illustre militar foi recebido a bordo pelo sr. Cap. João Mariano, um neto do sr. governador Adolpho Konder, general Ministro de Barros, Comte, da Região Militar secretario do Interior Cid Campos, Major Floriano Cruz, Comte, da Guarnição, capitão de Haganá Barque de Lima e capitão Pedro Paulino, representando o corpo. Logo, Vieira comandante geral da Força Publica, e conduziu para terra em lancha especial, desembarcando no Trapiche Municipal, a Praça 15 de Novembro.

Antes de prestar as honras devidas, formaram-se ao longo da praça uma companhia de guerra do 14.º B. C., com a respectiva banda de música, sob o commando do Tenente Nelson Botex e uma companhia da Força Publica, commandada pelo Cap. Canabarro.

Por ocasião do desembarque, tocou a banda da Força Publica, o n.º 10, 10 chegou ao Trapiche o sr. governador Adolpho Konder, acompanhado das sr.s, desembargador Americo Nunes e Telegraphista João de Azeite.

No trajeto de Palácio aquilão local, recebeu o chefe do Estado a companhia das forças do Exército e da Polícia, ficando a banda da Força Publica o Hymno do Estado.

A essa hora o trapiche estava oficialmente cheio, vendo-se entre os presentes as seguintes pessoas: vice-governador dr. Waldor Ribeiro; secretarios da Fazenda Henrique Fontes e do Interior Cid Campos; chefe de polícia Arthur Costa; superintendente municipal Heitor Blum; comandante da Força Publica coronel Lopes Vieira e sua officialidade; comandante da guarnição federal e do 14.º B. C. major Floriano Cruz e sua officialidade; comandante da Bateria de Artilharia de Campanha Major e sua officialidade; comandante da Companhia de Engenharia de Guerra Capitão e sua officialidade; comandante da Companhia de Engenharia de Guerra Capitão e sua officialidade; comandante da Companhia de Engenharia de Guerra Capitão e sua officialidade; comandante da Companhia de Engenharia de Guerra Capitão e sua officialidade.

Logo de receber os cumprimentos das autoridades, o sr. governador Adolpho Konder, em nome do sr. ministro da Guerra, fez a seguinte saudação: Exmo. sr. general ministro da Guerra.

Não devo, nem posso occultar a grande satisfação que sinto com a distincção de v. exa., honrando-nos com a sua visita.

Esta Força, parte do Exército Nacional, como sua reserva de primeira linha, vê na illustre pessoa de v. exa. o incansável propulsor das legítimas aspirações das forças armadas do país, que procura com grande empenho, dotá-las da eficiência que as tornem capazes do cumprimento da sua nobre e elevada missão: — a defesa da ordem interna e a da Pátria.

Não me sendo possível pronunciar um discurso por falta de dons oratórios limito-me a agradecer a honrosa visita de v. exa. prestando-lhe as homenagens da nossa admiração, e ergo a minha taça em honra ao Exército Nacional perfeitamente representado, do na distincta pessoa de v. exa.

S. exa. disse que agradecia a gentileza da acolhida que o sr. comandante Lopes Vieira lhe dispensava naquele momento.

Finalmente grande satisfação de se achar ali entre camaradas que têm dado as más brilhantes provas de sacrifícios na defesa da ordem.

Conheço parte da Força Publica que, servindo sob o meu commando, incorporada ás forças do Exército, demonstrou o seu valor, em vários refragas. Sem hesitar em qualquer a sua inflexível lealdade e o seu espírito de disciplina.

Retribuindo a saudação que é feita ao Exército brasileiro, na minha pessoa, gentileza essa que me desvanecer, eis ergo a minha taça ás gloriosas tradições da Força Publica, e á sua futura prosperidade.

Todas as taças foram erguidas em uma vibrante saudação á justiça catarinense.

Em seguida o sr. ministro da Guerra, acompanhado dos presentes, visitou as Enfermarias, a Cantina no quartel do 2.º B. C.

Durante a sua visita ao Quartel, tocou uma secção da banda da Força Publica.

VISITA A FORÇA PUBLICA

O sr. general Nestor Passos, visitou, hontem, ás 15 horas, o quartel da Força Publica.



S. exa. fez-se acompanhar dos sr.s secretario do Interior, Cid Campos e do seu estado maior: major Ary Pires, capitão Amílcar Augusto Ribeiro, 1.º tenente Florentino Maia e medico dr. Arnaldo Bretas e do sr. general Monteiro de Barros e sua officialidade: capitão Octavio Mazzari e 1.º tenente Monteiro de Barros, seu ajudante de ordens: major Floriano Cruz, comandante do quartel federal e do 14.º B. C.

O sr. governador Adolpho Konder ofereceu hoje ás 12 horas, no palácio do governo um almoço ao sr. general Nestor Szezefredo dos Passos, Ministro de Estado das Negociações da Guerra, actualmente o nosso hospede.

Nesse agape tomaram parte as seguintes pessoas: Governador Adolpho Konder — Min. Guerra: General Monteiro de Barros — Com. 5.ª. Região: Dr. Waldor Ribeiro — Vice-Governador: Dgs. Tavares Sobrinho — Pres. Tribunal: Major Aceacio Moreira — Pres. Congr. Estadual: D. Joaquim Domingues — Arcebispo metropolitano: Dr. Henrique Lessa, juiz Federal: Dr. Cid Campos, Secr. Interior: Dr. Cleonice Fontes — Scr. Fazenda: Dr. Arthur Costa — Chefe Polícia: Cel. Lopes Vieira, Comte, da Força Publica; Des. Americo Nunes — Proc. Geral Estado: Major Floriano Cruz — Comte, da Guarnição: Major Ary Pires — Chefe E. M. Comte, 5.ª. Reg. Cap. Amílcar Ribeiro — Assistente E. M. M. Cap. 1.º. Te. Florentino Maia — Ajud. Ord. Comte, 5.ª. Reg.: coronel Cunha Junior — Delegado Fiscal: Deputado Julio Adducio; Dr. Heitor Blum — Superintendente Municipal; Comte, Buarque Lima — Capitão Porto; Cel. Abdou Arroxellas — Insp. da Alfandega; Dr. Alfredo Araujo — Chefe S. Industria Pastoral; Dr. Waldemiro Salles — Delegado S. Povoaamento; Dr. Euripedes Ferro — Chefe Distrito Telegraphico; D. J. Camargo — Chefe S. Fomento Agrícola; Comte Cotrim Coimbra — Comte A. Maranhães; J. Bonetti — Chefe Delegação Trib. Contas; Comte Victor de Sá Eap — Comte Fortal Anhaetomirim; Comte Lucas Baitens — Aviação Naval; Wenceslau Ferreira Vianna — Adm. dos Correios; Pedro Bosco — Esc. Aprend. Artífices; dr. Amorim Garcia — Chef. Serv. Melh. Porto; Dr. Miguel Franco — Imposto s/ Renda; Dr. Hamilton Loyo la — Comte Guarnição; Major Alcebades Brasil — Fiscal 14.º B. C.; Cap. João Marinho — Ajud. Ordens; Major Dalmino Barros, Tenente Hildebrando Moreira — Comte 3.ª. Bateria; Dr. Carlos Cordeiro — Pres. Com. Municipal; Prof. Góes, Guimarães — Insp. Fed. Escuelas; Dr. Achilles Gallotti, Dr. Hospital Militar, Cap. Pedro Pinheiro, official ás ordens do sr. Ministro da Guerra e os representantes da Republica, Estado e Folia Nova.

Em seguida, s. exa. visitou demoradamente todas as dependências do quartel, manifestando sempre a sua excelente impressão.

Mostrando interesse por tudo quanto via, o sr. general Nestor Passos pediu ao comandante da nossa milícia informes sobre as modificações e melhoramentos introduzidos naquela unidade.

SAUDAÇÃO DO COMANDANTE LOPES

Ao ser servida uma taça de champagne no refectório da Força, ao sr. ministro da Guerra, o sr. coronel Lopes Vieira produziu a seguinte saudação: Exmo. sr. general ministro da Guerra.

Não devo, nem posso occultar a grande satisfação que sinto com a distincção de v. exa., honrando-nos com a sua visita.

Esta Força, parte do Exército Nacional, como sua reserva de primeira linha, vê na illustre pessoa de v. exa. o incansável propulsor das legítimas aspirações das forças armadas do país, que procura com grande empenho, dotá-las da eficiência que as tornem capazes do cumprimento da sua nobre e elevada missão: — a defesa da ordem interna e a da Pátria.

Não me sendo possível pronunciar um discurso por falta de dons oratórios limito-me a agradecer a honrosa visita de v. exa. prestando-lhe as homenagens da nossa admiração, e ergo a minha taça em honra ao Exército Nacional perfeitamente representado, do na distincta pessoa de v. exa.

S. exa. disse que agradecia a gentileza da acolhida que o sr. comandante Lopes Vieira lhe dispensava naquele momento.

Finalmente grande satisfação de se achar ali entre camaradas que têm dado as más brilhantes provas de sacrifícios na defesa da ordem.

Conheço parte da Força Publica que, servindo sob o meu commando, incorporada ás forças do Exército, demonstrou o seu valor, em vários refragas. Sem hesitar em qualquer a sua inflexível lealdade e o seu espírito de disciplina.

Retribuindo a saudação que é feita ao Exército brasileiro, na minha pessoa, gentileza essa que me desvanecer, eis ergo a minha taça ás gloriosas tradições da Força Publica, e á sua futura prosperidade.

Todas as taças foram erguidas em uma vibrante saudação á justiça catarinense.

O caso de Curitibabanos Enchente de Blumenau

Reina completa calma no Estado

Do Gabinete do dr. chefe de Policia recebemos a seguinte nota:

«A ordem publica em Curitibabanos, como, alias, em todo o Estado, é perfeita. As desintelligencias locais, de fundo politico municipal, que determinaram a ida de um contingente policial para aquella villa serrana, estão pacificadas e a situação geral do municipio é de completa tranquillidade.»

Desfalque na Caixa de Amortização

RECOLHIDA A POLICIA MILITAR Rio, 18 (Radio A. A.) Cunha Machado, indignado, culpou o do castique na Caixa de Amortização, foi hontem, a noite, recolhido a Policia Militar.

CUNHA MACHADO FICOU BOM Rio, 18 (Radio A. A.) Os jornais dizem que ao sciencia de que ia ser recolhido a Policia Militar, Cunha Machado ficou repentinamente bom das pernas.

MAIS UM CUMPRILE Rio, 18 (Radio A. A.) Entre os que hontem, confessaram a sua culpabilidade no crime, esta teve o nome de Martins Tinoco, muito conhecido nas zonas desportivas, e isto servido muitas vezes de juiz.

Raid Florianopolis — Rio

Segundo informações que nos foram fornecidas pelo sr. Armando Oldsmobile, proprietario da agencia Oldsmobile nesta capital, que promoveu o raid automobilistico Florianopolis — Rio, os nossos raidmans chegaram á capital da Republica sabado ultimo, em excellentes condições.

Por toda a parte, foram os nossos esportistas recebidos com vivas demonstrações de entusiasmo e interesse.

Hontem elles deviam ter partido do Rio, de regresso a esta capital, fazendo o mesmo itinerario.

Rio, 18 (Radio A. A.) O ministro Victor Konder proporcioneu aos raidman um passeio de automovel a Petropolis, onde almoçaram, por onde se principiam pontos da cidade, sendo sempre cercados das mãos gentilezas.

Morreu um filho de Eça de Queiroz

Falleceu em Lisboa no dia 3 do corrente, o sr. José Maria Eça de Queiroz, filho do grande escriptor portuguez Eça de Queiroz.

DR. BULCAO VIANNA

Embarca hoje, na capital federal, de regresso a este Estado, o sr. deputado Bulcao Vianna, presidente do Congresso Representativo.

O illustre viajante fará a sua viagem a bordo do paquete Comandante Avim.

S. EXA. SEQUE PARA JOINVILLE

O sr. ministro das Negociações, general Nestor Passos segue, hoje, via terrestre, para Joinville, proseguindo a inspecção aos estabelecimentos militares.

S. exa. visitará ali o 13.º B. C. e em seguida partirá para Curitiba. Acompanhará s. exa. o sr. general Monteiro de Barros, comandante da Região Militar que veio especialmente a esta capital, aguardar a sua chegada do Rio Grande do Sul.

Machina Freza - Siemens

CONFORME largamente noticiamos, realizou-se domingo, no Posto Zootecnico Assis Brasil, no districto da Trindade, a experiencia publica da nova machina Freza-Siemens, para a lavoura, de que é agente nesta praça o sr. Armando Blum.

Assistiram á prova o sr. governador Adolpho Konder e os sr.s presidente do Superior Tribunal Tavares Sobrinho, comandante da Força Publica coronel Lopes Vieira, superintendente municipal Heitor Blum, inspector agrícola João B. de Camargo, director do Posto Zootecnico Maia Jamur, director do Theozouro Pedro Cunha, commandante de Buarque de Lima, delegado de policia Abilio Mafra, director-gerente desse diario Augusto Montenegro, Juvenal Porto, dr. Waldemiro Salles, Edmundo Silveira Junior pelo O. Estado, Jairo Callado pela Folha Nova e Germano de Oliveira redactor desse diario.

Escolhido o terreno e posta a machina em funcionamento, puderam os presentes observar o trabalho produzido, que não pode ser perfeito, devido a humidade do solo, em virtude das ultimas chuvas.

Ainda assim ficou patente a sua utilidade como cultivador, o que foi confirmado logo depois, sobre um alfalaf do Posto.

Ali a Freza trabalhou com notavel desembarço e eficiencia, mostrando a sua grande resistencia e as possibilidades do seu aproveitamento nas culturas de milho e da canna.

Pode-se afirmar que este ultimo servico foi perfeito, dando margem a que todos pudessem observar o trabalho desenvolvido pela machina, que a todos causou a melhor impressão.

O sr. governador Adolpho Konder e os demais presentes felicitaram o engenheiro representante da conceituada firma alemã construtora da machina e o sr. Armando Blum, seu agente no Estado, pelo successo da experiencia.

UM RADIO DO SR. GENERAL MINISTRO DA GUERRA

Bordo do paquete nacional Comandante Alcides. Radio officia.

Presidente Adolpho Konder, defrontando terras catarinenses, tenho muita satisfação em apresentar minhas melhores saudações ao nosso Estado na pessoa do meu prezado amigo e illustre presidente. (Ass.) Nestor Passos, ministro da Guerra.

ACCACIO MOREIRA

Embarcou, domingo, no Mar, com destino ao sul do Estado, o sr. deputado Accacio Moreira, vice-presidente do Congresso.

Com referencia á enchente do rio Itajahy, recebeu o sr. governador Adolpho Konder, os seguintes telegrammas:

Blumenau, 17. Comunico a v. exa. que está Blumenau ameaçada de nova enchente como a de novembro, pelo mesmo Rio do Sul já subiu oito metros, continuando a crescer. Aguas do Rio Oeste ainda não chegaram. Aqui nove metros e quarenta centímetros, subindo trinta centímetros por hora.

Amadeu Luz, Curt Heiring. Blumenau, 18. O rio continua enchendo. Trafego e commercio paralyzados.

Já temos agua mais do que os rios de novembro. Aguas está apresentando na rua 15, já estando cobertos os boeiros Blum. Abraços. Amadeu Luz.

Blumenau, 18. ás 11 h. Tempo melhor; agua aqui estacionou na altura de onze metros e oitenta centímetros, sendo setenta centímetros menos do que a da enchente de novembro. Saudações cordias. Curt Heiring.

ULTIMA HORA

Blumenau: Do Grupo ate casa do George Brack constructor de moveis, hoje, só dá passagem de canoa; as aguas nesse logar estão com três a quatro metros sobre o nível da estrada.

Blumenau, 18. De Brusque a Caspar, a estrada está intransitavel, desde ante-hontem.

E' possivel que se o rio baixar rapidamente á tarde, as estradas darão passagem.

Diversos pontos de Blumenau e outros logares estão inundados, impedindo o transit, que é feito só em canoas.

Estamos sem luz, na cidade. O rio está, por ora, baixando muito lentamente. Só amanhã poderemos dar noticias mais seguras.

Dr. Washington Luis

EM ACCÃO DE GRACAS S. Nickterby, 18 (Radio A. A.) Realizou-se na noite de São Lourenço missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Washington Luis, de latência pelo hipoplasia Perissom Alven. Assistiram ao acto representantes dos ministros, presidente do Estado do Rio de Janeiro e outros.

Republica

Director de Redacção: **TITO CARVALHO**
Director-Gerente: **UGUSTO M. DE OLIVEIRA**

ASSIGNATURAS

Anual	35000
Semestral	18000
Trimestral	60000
Quinzenal	2300
Diária	2300

Tudo o que se publicar nesta revista é de inteira responsabilidade do autor. Não se responsabiliza a redacção por erros de impressão ou de transcrição. Não se responsabiliza a redacção por erros de impressão ou de transcrição.

Reforma Constitucional

Santa Catharina, pela quarta vez, exerce o seu poder constituinte.

Já tivemos a Constituição de 1 de Junho de 1891, a de 26 de Janeiro 1895 e a de 25 de Maio de 1910 e a de 17 de Julho próximo vai ser discutida e votada em segundo grau.

Conseguimos de todos os lados da actual revisão, do ponto determinante das modificações feitas à Constituição de 1910, do pagamento do Conselho quando alterou profundamente varios dispositivos da proposta em discussão, na sessão de 9 de Setembro do anno passado, que podemos chamar momento de maior importancia e resultado de suas deliberações sobre a reforma constitucional catharina, prestamos prestar um pequeno serviço aos interessados a saber com a publicação, que hoje iniciamos e depois continuaremos em volume.

Paulo Baptista accentuou com tanta justeza que os trabalhos preparatorios para a constituição da lei—e maxime da lei das leis, que é a constituição—como vimos as emendas, seguidas de novos motivos na discussão, repetidas, ou que haviam sido approvadas, modificaram o projecto primitivo e bem assim o texto do estado das coisas existentes antes ou ao tempo de fazer-se a lei, servem de esclarecedor de disposições obscuras e duvidosas.

Outro não é o nosso objectivo nem esclarecer, historizando e desamparando.
Art. 1.—O Estado de Santa Catharina, parte integrante da Republica dos Estados Unidos do Brasil, exerce todos os poderes inherentes à sua autonomia, sem outras restricções além das estabelecidas na Constituição Federal.
Esta é a redacção final, em primeiro turno, do Projecto n. 12, de 1927, que reforma a Constituição de 1910.
E' a mesma redacção do "Projecto Primitivo", extra-parlamentar, conhecido nas discussões do Congresso por "projecto final", por ter sido impresso em folheto com capa desta cor, redacção que não sofreu modificação alguma, pois a sua leitura na forma e no fundo é a melhor que se possa desejar.
A proposta de reforma foi feita "constitucionalmente" por iniciativa do Congresso, nos termos do art. 92 da Constitu-

ção, mas, "em realidade" foi uma obra de colaboração magnifica e dedicada dos tres poderes politicos do Estado.
Em sua Mensagem de 22 de Julho de 1927—a primeira que dirigiu ao Congresso Representativo, por isso que a sua posse se verificou em 28 de Setembro do anno precedente, quando estavam a encerrar-se as sessões desse poder—destacava, o governador Adolpho Konder, dentre os problemas vitais do Estado, que estavam a reclamar solução prompta, "em planiprimia, por sua excepcional relevancia", o da reforma constitucional, a que consagrou um capitulo expressivo e judicioso.

Já anteriormente o Governador catharinense havia reunido em palacio, a seu convite, os mais reputados magistrados e advogados, e figuras prestigiosas no scenario politico e social da capital, afim de estudarem e discutirem o plano dessa reforma, cuja redacção fora confiada principalmente ao desembargador Tavarés Sobrinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça e jurista de indiscutivel talento, solida cultura e larga pratica na judicatura.
Desse estudo resultou o Projecto Primitivo que, com pequenas modificações, foi apresentado por deputados, em materia constitucional, à deliberação do Congresso Representativo, em sessão de 10 de agosto.
Muito se tem dito e escrito —e não sem razão—acerca da renuncia que o Poder legislativo faz, tendo de suas attribuições, depositando-se, por commodidade e fraqueza, das finalidades essenciais de sua existencia e finalidade.
Não faltam pensadores que o julguem, não somente entre nós um poder falido; e disto as cogitações e ensaios, em outros povos, de novos sistemas que visavam substituir a famosa tricotomia de Montesquieu.
O Congresso Representativo de Santa Catharina não é immune de peccados no modo de exercer as suas funções; entretanto, neste caso da reforma constitucional, merece applauso, a comprehensão, que teve, da responsabilidade decorrente de sua organização politica, e o zelo e cuidado que dispensou à obra revisora de nossa lei basica.
Nessa actividade o Congresso teve uma nitida visão do art. 4 da Constituição: agiu como um poder politico.
E' provavel que tenha contribuido para tal, permitindo essa attitude, o espirito culto, justo e liberal do chefe do Executivo.
Não importa. Registremos o facto, que é auspicioso.
A reforma foi proposta com as seguintes directrices:
a) Amoldar a ao Pacto Federal, não somente quanto às modificações ultimamente introduzidas no ultimo, como ainda quanto a um seguimento proximo da restricção prescripta no art. 63. Neste sentido, embora, como pensa Carlos Maximiliano, não seja necessario que se limitem os Estados a copiar a lei basica da União, entendeu-se, e com boa razão, ser vantajoso approximar-se, tanto quanto possível, das ordenanças federaes, utilizando-se até de suas nomenclaturas e expressões, sobretudo attendendo à conveniencia da uniformidade dos principios constitucionales e das utilidades decorrentes das interpretações que o Supremo Tribunal Federal vem dando aos termos e formulas usadas naquella.
b) Impedir praticas havidas

como prejudiciaes aos interesses do Estado; *verbi gratia*: a disponibilidade dos magistrados (art. 45) e a *cauda orçamentaria* (art. 82).
c) Determinar a competencia tributaria do Estado e do Municipio.
d) Expungir do texto dispositivos inadequados, minuciosos, dispensaveis, declarações inúteis.
e) Ampliar a competencia do juiz togado, em materia criminal, à custa de uma correspondente restricção para o Tribunal do Jury e, principalmente, para o Tribunal Correccional.
f) Interpretar melhor e controlar a autonomia municipal.
O art. 1.º da Constituição de 1910, era uma reprodução *ipsis litteris* do mesmo artigo das Constituições de 1891 e 1895, attribuido ao Estado o exercicio de uma "soberania" que, sem embargo da autorizada opiniao de Barbalho que a admitte em certo sentido, é inaceitavel dentro do nosso systema federativo e vai sendo expurgada das demais constituições estabelecidas, como demasia e erro de tecnica, no dizer de Castro Nogueira.

Não é possível esse dualismo de soberanias.
A soberania é indivisivel e suprema: exerce a Nação.
O erro originario vem da applicação do regimen norte-americano, tem a observancia de que entre nós os Estados tiveram formação bem diversa do que se deu na terra de Washington.
Ali foram colonias, sem um governo comum, vivendo mais ou menos autonomamente, dentro das larguezas de prerogativas politicas que lhes permitia a Inglaterra, que, em dado momento, romperam os vinculos que as prendiam a esse paiz e se emanciparam, declarando-se Estados livres e independentes.
Mais tarde esses Estados se organizaram em estado federal, uniram-se, formando os Estados Unidos de Norte America.
Então, não foram provincias, vinhas de um regimen de centralização politica e administrativa, erigidas em Estados por força da Constituição Federal.
Ali o movimento deu-se da periphèria para o centro; os estados, preexistentes, consolidaram-se na União.
Aqui o movimento foi inverso; a União, fragmentando parcelas de sua autoridade, transformou em Estados aquellas antigas provincias enfraquecidas e sem direitos.
"Porque—trocar,—pergunta Sampaio Doria, as características nacionaes e o feitiço proprio de nossa evolução politica, pela macaqueação servil aos norte-americanos."

Usufrum os Estados da maxima autonomia administrativa e da autonomia politica necessaria ao funcionamento daquela.
Basta isso.
Tudo mais são exageros e ab.rrações condemnaveis.
Apertemos os laços da união nacional e combatamos tudo o que facilite o desmembramento da patria.
Queiramos o nacionalismo acima do regionalismo.
O Estado não tem soberania; tem autonomia.
A alteração está certa.
Art. 2.—O territorio do Estado é o da antiga Provincia de Santa Catharina, com as alterações resultantes do accordo celebrado com o Estado do Paraná, em 20 de outubro de 1916.
O Congresso, em sessão de 27 de Julho e por proposta de

seu leader, deputado Marcos Konder, escolheu uma comissão especial de sete membros que tomasse a seu cargo a tarefa da reforma. Compunha-a a comissão dos deputados Marcos Konder, Arthur Costa, Ivo de Aquino, Indalecio Arruda, Octavio Costa, Thiago de Castro e Marinho Lobo. Seis juristas e um sociologo-financeiro, o sr. Marcos Konder. Foi eleito presidente desta comissão o deputado Marcos Konder e relator o deputado Arthur Costa.
Esta comissão, como lhe cumpria, foi o centro de todas as actividades parlamentares em torno da reforma.
Por emenda sua, na sessão de 9 de Setembro, foi substituída pela palavra "Outubro" a palavra "Setembro" que figurava no projecto primitivo e no projecto parlamentar, por equívoco.
O accordo interstadual, que poz termo à velha questão de limites, é de 20 de Outubro de 1916.
Todos os Estados brasileiros, com excepção apenas de Alagoas e Rio de Janeiro, fazem declaração, em suas constituições, do territorio sobre que exercem a sua jurisdicção. Fez bem a reforma manter esse criterio que aliás, era adoptado pelas constituições anteriores. Apenas, se fez agora a referencia especial ao accordo de 1916, por constituir este uma alteração legal feita no territorio catharinense, posteriormente à ultima Constituição, que era de 1910.

R
Thesouro do Estado
Justa da Fazenda do Thesouro do Estado, em sessão extraordinaria realizada em 16 do corrente, recebeu propostas para fornecimento dos livros e conhecimentos destinados à escripturação do exercicio de 1929, das firmas Alberto Estre e Paschoal Simoes & Cia, aceitando a daquella firma por ser mais vantajosa em preço e igualdade de condições.
Esse acto submetteu à approvação do exmo. sr. Secretario da Fazenda.

* * Seria inaugurada amanhã, às 20 horas, a iluminação electrica, no Sacco dos Limões.
Sem fazer espalhar pelos ares o somido das trombetas annunciadoras de vantagens, vai o illustre sr. Adolpho Konder cumprindo o seu programma administrativo e transformando dia a dia, as progressas da sua plataforma, em realidades visiveis e triumphantes.
Já se contam por dezenas, os serviços que o Estado deve ao seu dinamismo esplendido e victorioso.
Tocou agora a vez ao Sacco dos Limões, o lindo arbalade da ilha, que todo se enfeita nestes dias, para prestar ao preclaro administrador, as homenagens do seu reconhecimento.
Vale salientar tambem aqui, a dedicacão, o zelo e a perseverança com que os chefes d'aquelle districto pleitearam o grande melhoramento, sempre com o apoio decididamente de Heitor Blum.
Não é; depois uma referencia a Moita Espazina, que, como orientador do povo do Sacco dos Limões e seu representante autorizado, junto ao P. R. C. empenhou todo o seu prestigio e as suas valiosas amizades, para satisfazer a velha aspiração dos habitantes do futuro bairro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Conferencia Nacional de Educação

A respeito da installação da 2a. Conferencia Nacional de Educação, em Bello Horizonte, em 7 de setembro vindouro recebeu o sr. governador Adolpho Konder, a seguinte communicação:

Rio, 5 de Junho de 1928.
Exmo. sr. presidente do Estado de Santa Catharina.
Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a Associação Brasileira de Educação, de accordo com o seu programma, realizará a 2a. Conferencia Nacional de Educação, no dia 7 de setembro de 1928 em Bello Horizonte.
Esta conferencia, patrocinada pelo exmo. sr. presidente Antonio Carlos terá o seguinte programma:
a) Educação sanitaria;
b) Educação agricola;
c) Educação politica;
d) Educação domestica;
e) Uniformização do ensino normal;
f) Organização do ensino secundario;
g) Revisão dos compendios de ensino primario;
h) Federação brasileira das Associações de Educação.

Não preciso junto do esclarecido espirito de v. excia. insistir sobre a significação patriótica destas Conferencias que tanto concorrem para a união nacional. O exmo. sr. presidente Antonio Carlos tem esta conferencia na mais alta conta e dá-lhe o seu grande prestigio.
Venho solicitar de v. excia. o favor de indicar os representantes officiaes deste Estado na Conferencia, bem como ordenar à Directoria de Instrucção Publica uma propaganda da Conferencia junto aos professores e interessados. As theses do programma devem ter relatorios indicados pela Directoria de Instrucção.
Conto com o alto apoio de v. excia. para a realização efficaz da certamen. Na 1a. Conferencia de educação em Curitiba estiveram presentes 17 Estados da União. Muito seria para desejar a representação da totalidade.
Apresento a v. excia. os protestos da minha elevada consideração.
(ass.) Fernando Magalhães
Presidente da Comissão

Notas officiaes
O sr. Secretario da Fazenda Henrique Fogaça, fez-se representar pelo sr. official de gabinete, sr. Adolpho Nogueira, no encontro do sr. Luis de Araujo Paquetinho.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

Em Coqueiros
A festa do S. S. Coração de Jesus
Presidem-nos avizarmos ao publico, que, em consequencia do não tempo, ficaram transferidas para o proximo domingo, as festas em honra ao S. S. Coração de Jesus.
O programma é o mesmo já publicado e prevalecerá o mesmo inteiro.

A margem de mundo

A justiça de Tulagi, nas ilhas de Salomão, acaba de se manifestar severamente contra uns pobres negros que, aos gritos festivos e aos pulos ritmicos, tiveram a ousadia de massacrar alguns vapores europeus.

Esses europeus, ingleses por certo, viviam regaladamente a custa desses negros e os utilizavam, com abundancia e perulularismo, no serviço dos seus barcos.
Mas, uma noite os pretos se reuniram, trocaram impressões à cerca da sua servidão e alludiram, em um secreto pulo, à graxe dos seus senhores.
Então, por um desses phenomenos normaes a que Freud chamaria "sub-consciente do estomago", recordaram os bons tempos do passado, quando, nas praias de Tulagi, em grandes espaltes, se assavam lentamente cidadãos inteiros...
Como se sabe, os negros das ilhas de Salomão devoraram, dançando e cantando, os navegadores que desembarcaram à terra e à aguada.
Essa reconhecção, mais do que a lembrança da rixa provida em que viviam, fizera reviver o cannibalismo exercido pelo paiz ao qual eram o soldado do paiz de Gales; os negros se sublevaram e accenderam de fogo, as velhas fogareiras apodadas.
Para que se tenha uma ideia do que foi esse leuam, chamado, de resto, massacre de europeus por parte dos negros, basta se ler o "veredicto" do Tribunal de Tulagi: 7 indigenas foram condemnados à morte; 3 a prisão perpetua e 13 a penas que variam entre 10 e 20 annos!
Todavia o Tribunal absolvet 50 condemnados, achando que, para vir que os cidadãos colonos, este peccado merita ser insufficiente.
Natura exim, mais extirpados serviram para avizarmos outros habitantes do archipelago, como elles tinham à cerca dos brancos intencões menos avastivas, que é um caso muito serio para se esquecer em charruco.

A recente accção do sr. Poincaré ao Poder, lançou uma sensível modificação na politica alemã.
Desde algum tempo que os dirigidos algumas procuravam approximar o seu paiz da França, para desvicia a desconfiança gerada na Alemanha guerreira, pelos ex-imperios centrais reafirmos dos prejuizos soffridos com a guerra e com a Paz de Versalhes.
Essa politica, embora não se abelto da maioria popular, já dando os seus resultados, permitindo à Alemanha cumprir o plano Dawes e, ainda, entrar na Liga das Nações, que, como é sabido, tem um caracter accentuadamente europeu.
Mas, agora, sob ao Poder o sr. Poincaré e o sombo do sr. Stresemann se renega como um frangalho de melindre.
Desde dizeis mais no chanceller germanico, para comprehender essa mudança de situação alemã, procurar allianças poderiam afim de evitar que a Alemanha seja, de novo, condemnada a um isolamento prejudicial à sua economia interna e ao seu prestigio internacional.

J. de A.
SENADO
Rio, 16 (Radio, A. A.)
Realizam-se hoje uma sessão senado.
Senado sabado o dia em que geralmente não se faz nada, o presidente se acha de bom alvitre haer estorço para realizar a sessão, afim de que o sr. Pedro Caldeira de Azevedo a tribuna, concluidos a sua oração contra o sr. Marco Curcio.
O orator tratou a administração actual de Marco Curcio, desparando-se no tribuna em ataque ao presidente multigravissimo por permitir manter uma administração corrupta em um trib. milhoes de dollars e qual, segundo estimacões, já está condemnado.
Formada a hora da expulsião o sr. Pedro Caldeira expoz a sua oração para proseguir segunda-feira.

Fata Morgana

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
 Rua Felipe Schmidt, 27

RESULTADO DO 22 SORTEIO REALIZADO
 NO DIA 18 DE JUNHO DE 1928

Premios no valor de Rs. 1:270\$

Foi contemplada com o premio no valor de Rs. 970\$000 a caderneta n. 0390, pertencente ao prestamista Joao Bonatelli (carroceiro), residente á rua Campos Novos, 9.

Foram premiadas no valor de 20\$000 as seguintes cadernetas:

- | | |
|------------------------------|------------------------|
| 0228 Tiburcia Varela | Rua Bento Gonçalves |
| 3795 Clarinda Ignacia Pires | Rua Lages, s/n |
| 1998 W. A. S. Salto Sepeiba | Florianopolis |
| 4544 Antonio Julio Cardoso | Barreiros |
| 2898 Sylo Gevaerd | Caapeiras |
| 3904 Zilma R. de Aquino | Estreito |
| 3013 Dalmo Soares | Rua Cons. Mafrá, n. 11 |
| 2661 Francisco Marques Silva | Caapeiras |
| 0490 Francisco F. Breigeron | Av. Curitibaes s/n |
| 0142 Thimoteo José Marques | Estreito |

Foram premiadas no valor de 10\$000 as seguintes cadernetas

- | | |
|---------------------------------|---------------------|
| 5890 Alice Costa da Silva | Trindade |
| 3649 Antonio Lisboa de Souza | Azariú |
| 3192 Ernesto Bernardino Cardoso | Rua Lages s/n |
| 4703 Antonio Joao da Silva | Rua Padre Roma 37 |
| 3310 Joao Silva | Rua Padre Roma 27 |
| 2988 Guilherme Goetsch | Coqueiros |
| 0383 Yvonne Jacques | Largo 13 de Maio 61 |
| 2876 Maria Leopoldina Cardoso | Rua Frei Caneca 50 |
| 5319 Maria Rosa | Morro do Governo |
| 5433 Otmarina Marques de Souza | Morro do Governo |

Inscrições:
 5922 Thiago Nicolau dos Santos Paulo Lopes
 0133 Dorobá Jeller Rua Cons. Mafrá, s/n
 5851 Herminia Martins Biguaçu
 1256 Elsak Simoes Florianopolis
 1018 Eduardina Rodrigues Lima Rua Alvaro de Carvalho
 Florianopolis, 18 de Junho de 1928.
 Viste—João P. de Oliveira Carvalho—Fiscal do Governo Federal.

Os proprietarios **BARRETO, LIMA & CIA.**

Importante— Já começamos a recoller o nosso «Fundo de Recombolso» na Caixa Economica Federal anexa á Delegacia Fiscal nesta capital, em a caderneta sob o numero 16.086, dando assim a mais eficiente prova que a nossa casa é a unica que de facto deposita o «Fundo de Recombolso».

Investigarem, pois, si as outras sociedades de sorteio, fazem o mesmo.

Modesta Silveira participa aos parentes e pessoas amigas o contracto de casamento de sua filha Branca Moraes com o sr. Nicolau F. Savas.
 Fpolis, 10 de Junho de 1928

Nicolau e Branca apresentam-se noivos.
 Fpolis, 10 de Junho de 1928

VICTORIA REGIA pó de arroz extra fino e adiezante, perfume estontante. Cada lata contém um rouge grande tipo «Mandarin» colável em qualquer caixinha.

Agradecimento e missa



André Pinheiro e familia, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que enviaram flores, cartas e telegrammas e honraram com suas presenças e os que acompanharam á ultima morada os desposos de sua mãe adoptiva

CARLOTA PINHEIRO ontrosim convidam os amigos e parentes para a missa do sétimo dia ás 7,30 horas, na Cathedral, no dia 20 do vigente, desde lá antecipem os seus agradecimentos.

500 contos

QUINTA-FEIRA

Loteria

— DO —

Estado

— DE —

Santa Catharina

(Vide annuncio)

Breve
Porque Paris fascina?
 Uma eloquente apoteose á «Mulher, á belleza e ao prazer.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL
A. MATTOS AZEREDO
 PARANA — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.
Cine VARIEDADES
 Hoje 3a. feira, 19 de Junho de 1928 Hoje

BREVE:
O homem miraculoso
 COM: **Lon Chaney**

6a. FEIRA:

Tudo por dinheiro

E' um bello film da Paramount que a Empresa reservou para sessão elegante.
 São seus interpretes os conhecidos artistas de fama mundial.

WARNER BAXTER e
LOIS WILSON

DOMINGO:

A mulher voluvel

COM
Laura La Plante

Sessão popular As 8 1/2 horas

PREÇOS—Frizas 5\$000 Platéa 1\$000 Geral \$300

Gente sem modos

Alta comedia da «Warner Bros» com o desempenho de Louise Fazenda e John Murray. E' um film que arranca as mais gostosas gargalhadas.

Sessão Victor Busch. A's 8 horas

PREÇOS—Frizas 15\$000 Platéa 3\$000 Geral 1\$000

NA TE'LA

A mulher não deve temer o enfrentar aquelle que a quer seduzir desde que tenha confiança em si mesma! Não obstante tamanha convicção, ella não poudo resistir aos galanteios de um bello e garboso

Official da Guarda Imperial

Permitindo que a bejasse, mal sabendo que era q proprio marido ciumento levado a este audacioso disfarce, convencido da infidelidade da esposa! Deliciosa comedia dramatica de Franz Molnar, applicada á cinematographia pela UFA, com os dois brilhantes astros da tela. Alfred Abel e Maria Korda. Montagem deslumbrante e atrahente! Scenas luxuosas e de fino humorismo! 8 actos cheios de agradabilissimas sensações 8.

NO PALCO

Estréa da **RAINHA** da **LUZ** e das **CORES**

FATA MORGANA em sua **Revue lumineuse**

Com Mile. **FATA MORGANA** se apresenta ao publico uma parisiense joven, seductora e elegantissima a qual ainda recentemente despertou grande assombro e conseguiu louros immorredouros com o seu grandioso acto luminoso nos maiores theatros de revista das capitales europeas, como Paris, Berlin, Londres, Vienna, etc.

Os effeitos de luz, por ella apresentados, foram criados por primeiros artistas parisienses e berlinenses e formam o maior deslumbramento, em riqueza de cores luminosas, de tudo quanto até agora deslumbrou os olhos do publico no terreno da optica luminosa.

AMANHÃ.

Sessão popular

Maridos extraviados

Uma historia dos nossos dias. As consequencias da educação moderna com interpretação de **JAMES KIRKWORD** e **LILA LEE.**

A'S 8 HORAS

Malicia feminina

Com **CARMEN BONI**. Contamos este film uma historia altamente emotiva de uma neta linda e delicada, que para mitigar um pouco as saudades de seu avô, pelo filho que perdera—vestia-se de homem e fazia tudo o que lhe era possível, para ver um sorriso nos labios do pobre velho!

Programma Serrador

Sabbado: Amae-vos uns aos outros E' um film da **POLA NEGRI** e basta

